



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei n° 592/2024

Processo Número: **20751/2024** | Data do Protocolo: 19/08/2024 13:16:11



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100360033003900350031003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Institui o "Dia do Comunicador", incluindo-o no Calendário Oficial do Estado.

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, decreta:

Artigo 1º - Fica instituído o Dia do Comunicador no Estado de São Paulo, que será comemorado no dia 17 de agosto de cada ano.

Parágrafo único – A data comemorativa de que trata esta lei passará a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Estado.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O comunicador é um profissional que analisa e desenvolve estratégias de comunicação para diferentes áreas, como jornalismo, publicidade, relações públicas e marketing. Os comunicadores criam e gerem conteúdos para várias plataformas e públicos, e avaliam o impacto das mensagens transmitidas.

Em 17 de agosto de 2024, o Brasil perdeu o maior comunicador de todos os tempos, a saber: Silvio Santos, dono da emissora SBT – Sistema Brasileiro de Televisão.

Senor Abravanel, popularmente conhecido como Silvio Santos nasceu em 12/12/1930 na cidade do Rio de Janeiro, no bairro da Lapa, e veio a falecer aos 93 anos de idade em 17/08/24 na cidade de São Paulo.

Silvio Santos foi um empresário carioca e um dos principais apresentadores da televisão brasileira. Seu programa de TV foi considerado o mais duradouro do mundo.

Silvio começou a carreira como camelô, nas ruas da capital carioca. A poderosa voz lhe rendeu um convite para ser locutor. Ficou pouco tempo no ar, pois o dinheiro que ganhava vendendo produtos nas ruas era maior.

A história do Silvio Santos se inicia dessa forma, ganhando a vida através do público, algo que ficou marcado pelo resto de sua carreira na TV mais adiante.

Após sair do exército, criou uma maneira de tornar as viagens mais dinâmicas na embarcação que ia do Rio de Janeiro à Niterói: anunciava os produtos disponíveis em alto-falante.

Em 1958, comprou o Baú da Felicidade, do radialista Manoel de Nóbrega. Na empresa, o cliente pagava carnês mensais e, em dezembro, recebia uma caixa de brinquedos. Era o início do que seria o Grupo





Silvio Santos.

Ele manteve o sistema de carnês do Baú, mas expandiu o negócio: criou lojas próprias onde o cliente podia trocar o valor pago por, além dos brinquedos, eletrodomésticos.

A primeira aparição como apresentador de TV veio em 1961, na TV Paulista. À frente do game “Vamos Brincar de Força”, ele aproveitava o espaço para divulgar o Baú da Felicidade.

O sucesso fez com que expandisse ainda mais o leque de produtos ofertados ao consumidor – carros e casas entraram no catálogo do Baú. Para dar conta de tudo, comprou alguns empreendimentos, como concessionária e construtora.

Para aplicar o dinheiro adquirido com os carnês, criou o Baú Financeira – embrião do banco PanAmericano. Depois, incrementou ao braço financeiro do grupo a Liderança da Capitalização (responsável por comercializar a Tele Sena).

Na televisão, o apresentador chegou a apresentar suas atrações na rede Globo – mas saiu por não conseguir ser acionista do grupo. Foi para a TV Tupi e Record (chegou a ser dono de 50% das ações da emissora de São Paulo).

A realização da emissora própria veio em 1981, com o nascimento do SBT (Sistema Brasileiro de Televisão). O canal se tornou a terceira maior rede de TV brasileira. O canal de TV se tornou a principal fonte de riqueza de Silvio Santos a partir de então.

Em 2006, criou a Jequiti, empresa de cosméticos. Já em 2007, foi a vez de o Grupo Silvio Santos lançar o hotel Sofitel Jequitimar Guarujá, com apartamentos de alto padrão, vendidos por valores milionários.

O grande susto financeiro veio com o rombo de mais de R\$ 4 bilhões do banco Panamericano. O BTG Pactual adquiriu a instituição financeira, mas não as dívidas. Embora tenha cogitado vender tudo para resolver o problema, Silvio Santos se empenhou e colocou algumas de suas 30 empresas como penhor.

Além de empresário de grande relevância e um dos comunicadores mais conhecidos do Brasil, ele era uma pessoa humilde, generoso e de bom trato com todos as pessoas e especialmente seus funcionários.

A estratégia de recuperação deu certo, a princípio. Entre 2009 e 2010, se concluiu o pagamento de R\$ 740 milhões pela Caixa de 35% do PanAmericano. O banco passou a ser alvo de investigação da Polícia Federal e acabou trazendo prejuízos a Silvio.

Mesmo figurando entre os bilionários do Brasil ao longo dos anos, Silvio Santos acabou perdendo um patrimônio considerável. Ele entrou na lista da Forbes das pessoas mais ricos do país no ano de 2013,





com R\$ 2,67 bilhões.

Até o ano de 2020, essa fortuna foi reduzida em R\$ 740 milhões, atingindo a marca de R\$ 1,9 bilhão na lista, ou seja, seu patrimônio se tornou quase $\frac{1}{3}$ menor em um período de 7 anos. Até o ano de 2018, a fortuna de Silvio havia se reduzido em mais da metade, na comparação com 2013, quando atingiu a marca dos R\$ 1,21 bilhão.

Com isso, Silvio Santos formou seu portfólio com mais de 30 empresas. Entre os investimentos de Silvio está a Simba Content e diversas empresas que fazem parte do Grupo Silvio Santos. Nesse sentido, se inclui a Liderança Capitalização, o hotel Jequitimar, a Sisan Empreendimentos Imobiliários e a TV Alphaville.

Em sua vida pessoal, Silvio foi casado com Maria Aparecida Vieira Abravanel entre os anos de 1962 e 1977, com quem teve 2 filhas. Neste ano sua esposa acabou falecendo, e em 1978, ele se casou com Íris Abravanel. Com ela, teve outras quatro filhas.

No ano de 1983, cerca de 2 anos após o início da Rede SBT, Silvio Santos entrou para o Guinness Book, o livro dos recordes. A categoria premiada foi a de “o programa mais duradouro da televisão brasileira”.

Silvio Santos coleciona prêmios tanto como apresentador de TV, como empresário. Na Assembleia Legislativa de São Paulo, ganhou dos anos 2000 a 2009 como “Melhor Líder Empresarial Setorial”.

No Troféu Imprensa, ganhou prêmios como “Melhor Animador” entre 1964 e 1971 e de 1975 a 2017. No Troféu Internet teve o mesmo reconhecimento dos anos de 2001 a 2017. Já no Troféu Roquette Pinto, alcançou prêmios como Melhor Locutor Comercial (1960), Melhor Apresentador (1961 a 1968) e personalidade artística (1969).

Além disso, diversos outros prêmios e homenagens já foram oferecidas a Silvio ao longo de sua carreira. Ele é reconhecido como radialista, comunicador e animador de TV, além de uma personalidade fortemente citada no meio empresarial.

Com mais de 60 anos de carreira em frente às câmeras, Silvio Santos já foi pré-candidato a presidência da República, em 1989, na primeira eleição direta do Brasil desde o golpe militar de 1964. Embora a candidatura tenha sido impedida pelo TSE, Silvio era líder nas pesquisas.

Este era o Silvio Santos, grande comunicador e ícone da TV brasileira que deixou um grande legado e sempre servirá de inspiração para todos os brasileiros.

Sendo assim, convicto da pertinência, do alcance de cunho social do Projeto em questão, e, especialmente, pela justa e honrosa homenagem, este Signatário conta com o apoio dos nobres Pares para a sua aprovação.





Sala das sessões, em

Paulo Mansur - PL



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200300035003100360035003A005000

Assinado eletronicamente por **Paulo Mansur** em **19/08/2024 09:00**

Checksum: **37CC2CEC010E863BB16036220AC2D1860070B44972B6DA3030A498142ABAF899**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200300035003100360035003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.